

Rio de Janeiro 23 de novembro de 2009

Estimados Elderes e Sisterses

Gostaria de fazer algo diferente. Vou escrever para vocês como se fosse uma carta escrita para um filho meu que estivesse na missão. Escreverei de forma individual, portanto leia a carta como se fosse o seu pai escrevendo para você ok? As Sisterses lêem minha filha.

Olá meu filho. Como está você? Espero que esteja bem e feliz. Como estão as experiências em sua missão? E como estão as chances de batismos meu filho? Faça a sua parte e deixa que Deus fará a Dele, Ele é o Deus da colheita. Trabalha feliz e se concentra nas pessoas, não ensinamos lições nós ensinamos pessoas. Fique atento as necessidades das pessoas e trabalhe nas necessidades de seus pesquisadores. As pessoas vão confiar muito mais em você, e se sentirão amadas e importantes. Elas ficarão muito mais receptivas a mensagem. Desse modo meu filho, elas irão aceitar os convites, elas irão aceitar ler, orar e perguntar a Deus sobre sua mensagem. Tenho certeza que elas irão aceitar o batismo tranquilamente, pois é isso que elas estão procurando há muitos anos. Entendeu? Fique atento as perguntas das pessoas quando estiver ensinando, faça uma leitura e perceba quais são as dúvidas, seus desejos, aflições, desapontamentos, decepções, mágoas, incertezas e medos. Seja um missionário ouvinte. Não se apresse em passar conhecimento, as pessoas serão mais receptivas a suas palavras, quando você demonstrar interesse por elas, isso funciona como uma via de mão dupla. Lembra da escritura que diz: ambos se alegram, ambos são edificados e ambos se compreendem? Sabe por quê? Quando nós demonstramos caridade e interesse genuíno pelos filhos de Deus, o Espírito Santo se aproxima e nos edifica.

Infelizmente, meu filho, ainda existem muitos missionários que não escutam os pesquisadores. Outros missionários têm medo de saber as necessidades e problemas dos pesquisadores, porque se sentem incapazes de ajudar. Não sabem eles ou não acreditam que Deus como o Pai do pesquisador não tem a solução para todas as aflições. Não sabe que é o Espírito Santo que converte, cura e fortalece as pessoas. Meu filho amado, por favor, assim que descobrir a necessidade da pessoa a qual está ensinando, der atenção máxima nesse momento e procure tirar suas dúvidas e preencher o vazio que existe na alma daquela pessoa, faça isso através do Espírito que estará contigo naquele momento. Ore com toda a força de seu ser e busque inspiração neste momento. Prometo que Deus ouvirá as suas orações e o ajudará, pois Ele tem interesse por cada um de Seus filhos e deseja que eles façam convênios com Ele e voltem a Sua presença. Deus certamente enviará o Seu Espírito para ajudá-lo. Filho querido, assim que perceber pelo Espírito que a pessoa ficou satisfeita, confortada com sua resposta e atitude para com ela. Nesse exato momento tem que fazer o convite do batismo. Ou seja: Você resolve aquela questão, preenche a necessidade do pesquisador e faz o convite batismal. Isso pode ser na primeira ou segunda lição. Entendeu? Necessidade+atenção e solução= Convite batismal. Elas precisam saber que você está ali com algo muito especial, um presente do céu, felicidade eterna, bênçãos de Deus. Ela precisa saber que todas essas bênçãos prometidas por Deus, só acontecerão após o batismo. Sem o batismo, todas as horas gastas, todas as orações, todas as boas lições e experiências espirituais, todas as visitas na Igreja, a boa amizade, de nada adiantou se ela não fez convenio com Deus através do batismo.

Muitos questionam se a pessoa estava pronta ou não. Eu prefiro errar batizando alguém a errar por ter negado esta ordenança para alguém, quando a própria pessoa muito desejava ser batizada. Mas o bom mesmo é não ter erros. Sempre será melhor errar sendo misericordioso do que errar sendo justiceiro ou injusto. É melhor ajudar alguém a ser salva do que condená-la ao inferno. Na realidade a salvação é um assunto pessoal, individual, onde cada um irá responder por suas próprias escolhas. Ninguém será condenado por alguém. Nós mesmos nos salvaremos através de nossas escolhas ou nós mesmos nos condenaremos. Você está no campo missionário, como um auxílio um guia, um instrumento nas mãos de Deus para ser usado em benefício da salvação de muitos. Embora, “se não trabalhar com toda sua força, seu sangue mancharia suas vestimentas” como disse Jacó irmão de Néfi.

Meu filho, nada de negligencia, ou levandade. Deus espera que você seja forte e valente. Mesmo diante de todas as dificuldades e desafios. Na realidade, Deus salva seus filhos e os torna melhores por meios das dificuldades e sofrimentos. Joseph Smith jamais seria o que foi se não tivesse passado pelo que passou. Portanto não murmure.

Tuas aflições são só por um momento. És tu maior que o Filho do homem que passou por todas elas? Que palavras maravilhosas essas da seção 122 de Doutrina e Convênios. Deus deu paz a Joseph, mas o deixou na cadeia por mais algum tempo. E foi na cadeia que ele escreveu poderosas seções de Doutrina e Convênios, grandes revelações. Foi quando morava numa tenda que Leí conheceu a Deus e viveu as maiores experiências de sua vida. No deserto e numa tenda. Percebe meu filho? Deus trabalha de modo diferente do homem. Portanto não murmure nunca por causa das aflições do campo missionário. Antes, agradeça pelo sofrimento. Faz bem e agrada a Deus.

Estou te falando como um pai, que está cheio de amor por você e pelas almas dos homens e que tem a esperança de fazer tudo que estiver ao meu alcance para ajudá-lo a fazer a obra de nosso Pai Celestial. Como você sabe o propósito de Deus está escrito em Moisés 1:39. Levar efeito a imortalidade e vida eterna do homem. Qualquer outro sentimento que venha em nossa mente deve ser imediatamente descartado. Nossa missão e razão principal e única é fazer a vontade de Deus. Sua vontade é que todos sejam salvos em seu reino.

A batalha é dura meu filho, lute sempre agarrado na mão de Deus. São muitos os inimigos dessa obra. O nosso primeiro inimigo somos nós mesmos. Nós somos o nosso primeiro desafio. Nossas fraquezas, descrença, insegurança, medos etc. Oro para que venças o homem natural que existe dentro de cada um de nós e quer sempre vencer o homem de Deus que também está dentro de nós. Depois lutamos contra a descrença e escuridão que está na mente dos homens. Juntamente com esses dois desafios, vêm as forças invisíveis da maldade. O outro grande desafio é com a falta de entendimento sobre a grandeza da obra de Deus e sobre a ordenança sagrada do batismo. Na realidade o batismo é a doutrina de Cristo (3 Néfi), pois quem se arrepender e for batizado será salvo e quem não crer e não for batizado será condenado. Muito simples de se entender. Infelizmente temos que lutar para que haja entendimento sobre essa doutrina. E a última é a falta do senso de urgência na obra de Deus.

Outro dia meu filho, um missionário que estava ensinando uma jovem, esperou que a moça fosse mais uma vez a Igreja para que fosse batizada, sendo que ela já havia visitado várias vezes. Sabe o que aconteceu? Ela desapareceu e não foi mais batizada. Tudo seria diferente se diante da situação existisse o senso da urgência. Um minuto é tempo demais para o inimigo agir. Imagine um dia ou uma semana. A guerra é real. Temos que agir com sabedoria e urgência, não estou falando de rapidez, estou falando de urgência. Deixar para amanhã ou para semana que vem é deixar a pessoa nas mãos do adversário, é deixar tempo para o inimigo agir, é deixar a pessoas numa situação vulnerável ou na mira do adversário. Estamos numa guerra cujo principal motivo é a alma do homem. Um minuto será decisivo, um dia poderá ser tarde demais e uma semana é falta de sabedoria, atenção e uma demonstração de pouca preocupação com a salvação do próximo. Missionário que tem esse tipo de atitude esqueceu o propósito do discipulado e se entregou a sentimentos levianos. Urgência! Se tratando de salvação da alma do homem, tem que ser aqui e agora e não mais tarde ou amanhã. As coisas devem acontecer com sabedoria e ordem, porém com urgência.

Outro dia um missionário ia batizar uma jovem pesquisadora após a sacramental. Mas o Elder decidiu batizá-la somente a tarde, as 16h. Esse tempo dado ao inimigo foi o suficiente para a moça desistir. Quando chegou na Igreja pela manhã, ela estava convidando as pessoas para o seu batismo que aconteceria depois da sacramental. Ela estava irradiante e feliz para o seu batismo. Mas o missionário achou que seria melhor a tarde para que algumas pessoas estivessem presentes. Foi o tempo que o inimigo precisava. Os missionários ficaram esperando, mas ela não apareceu, alguém falou muitas coisas para ela que a fez desistir de ser batizada. Toda a história de sua vida agora será outra. Na história de vida dessa moça, se não for batizada em outra ocasião ou oportunidade. Certamente não estará escrito em sua história, coisas como: Selamento no Templo, Sacerdócio em seu lar, Espírito Santo, bênçãos, experiências espirituais, convivência com os Santos, castidade, salvação e exaltação. Simplesmente pelo fato de um missionário com boas intenções ter adiado seu batismo por 4 horas. Tempo suficiente para o inimigo agir e atrapalhar tudo.

Percebe que não dar para vacilar meu filho? Tem muitas outras histórias parecidas com essas duas que compartilhei. Você já se deparou com a situação de estar preparando alguém e a pessoa está progredindo e chega até ao batismo, aí vem uma irmãzinha e diz: Ta cedo para batizar, espera um pouco mais. O diabo adora estas palavras.

Não estou dizendo que vamos batizar qualquer pessoa de qualquer jeito a qualquer hora, não é isso. O que quero dizer para você meu filho é que não podemos perder tempo nem dar tempo para o inimigo. O que eu quero é que meu filho tenha o senso de urgência na obra. Entendeu? Será que conseguiu captar a mensagem de seu pai.

Amo você meu filho e espero ter ajudado a abrir sua visão para a obra do ministério a qual abraçastes com tanto amor.

Com amor

Seu pai

Presidente Bezerra